



Panorama do roubo de carga no estado do Rio de Janeiro - 2022

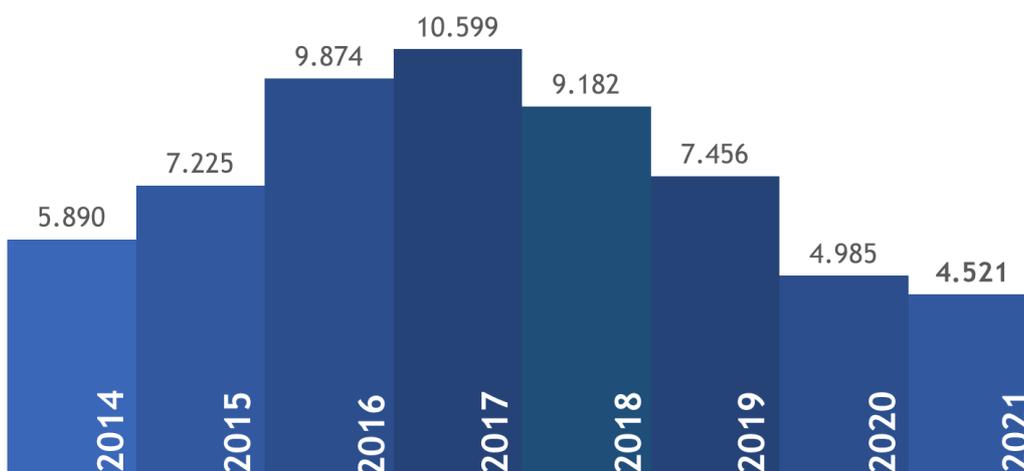
NOTA TÉCNICA - MARÇO/2022

www.firjan.com.br/publicacoes

A segurança pública tem papel fundamental para o desenvolvimento socioeconômico. Regiões consideradas mais violentas têm dificuldade em reter e atrair investimentos, gerar empregos e renda. O estado do Rio de Janeiro sofreu uma escalada na criminalidade, principalmente entre os anos de 2013 e 2017. Nos anos seguintes o estado iniciou uma reação, com a reversão dessa tendência na maior parte dos indicadores de segurança pública, como o roubo de cargas¹. Nesse contexto, esta nota técnica analisa os resultados do ano de 2021 em relação a esse indicador.

Em uma comparação anual de todos os acontecimentos de roubo de carga no estado tem-se o quarto ano consecutivo de queda - redução de 9% em comparação com 2020. Este resultado é o mais baixo dos últimos oito anos - Gráfico 1.

Gráfico 1. Evolução anual do roubo de carga no estado do Rio de Janeiro.



Fonte: Elaboração da Firjan, com base nos dados obtidos no Instituto de Segurança Pública (ISP)

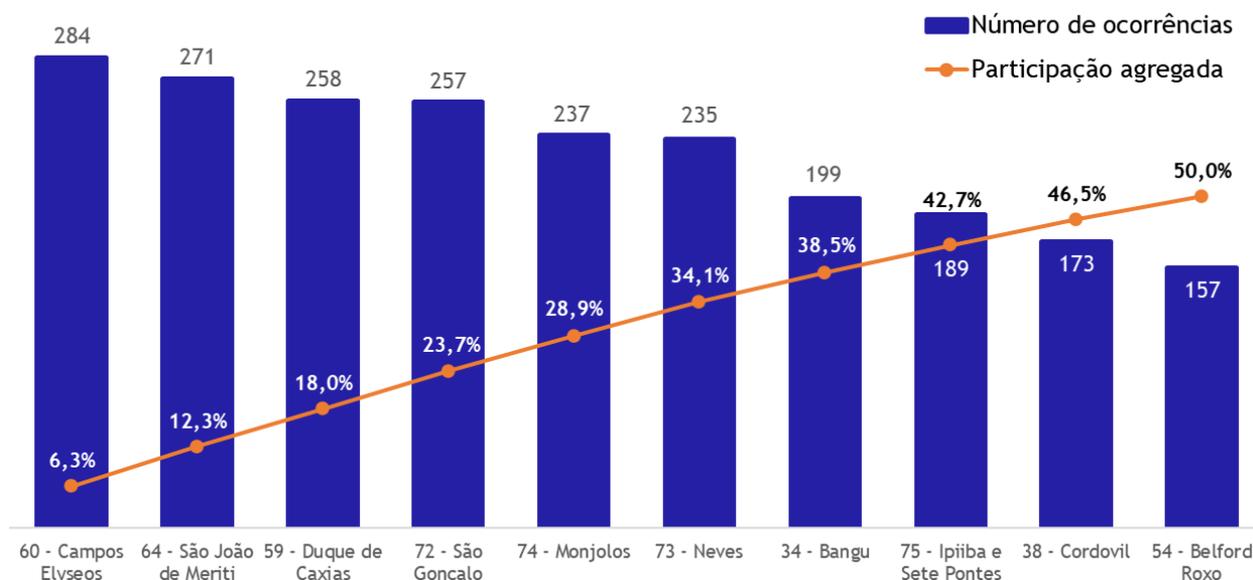
Apesar da melhora, os roubos de carga permanecem em patamares elevados. Em 2021 foram registradas 4.521 ocorrências: **com média de 12 roubos de carga por dia**. Considerando-se o valor médio das cargas roubadas², as perdas diretas com esse tipo de crime foram na ordem de aproximadamente **R\$ 389 milhões**.

Cabe ressaltar que os custos com o roubo de carga vão além da perda direta. Em 2017, por exemplo, os custos indiretos, como a contratação de segurança privada e seguros contra roubos e furtos, eram superiores a perda direta, como apontou a Sondagem Industrial - Especial Segurança, em 2017³.

Concentração das ocorrências

O roubo de carga no estado do Rio de Janeiro é um tipo de delito altamente concentrado. Em 2021, cerca de 97% dos casos registrados foram na Região Metropolitana⁴. Em 2021, mais da metade aconteceu apenas em 10 das 137⁵ Circunscrições Integradas de Segurança Pública (CISP)⁶ do estado - Gráfico 2.

Gráfico 2. Concentração dos casos de roubo de carga no estado do Rio de Janeiro



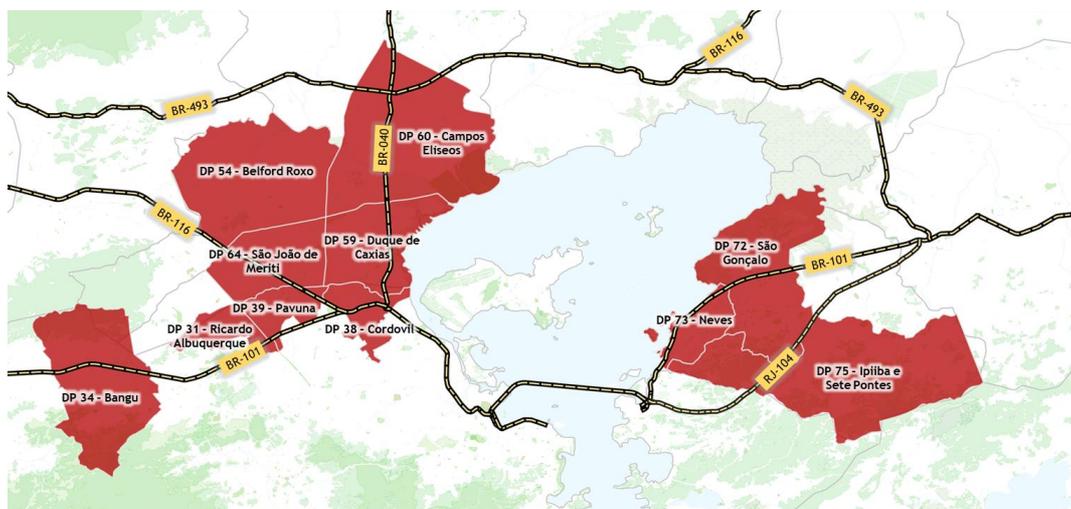
Fonte: Elaboração da Firjan, com base em dados do Instituto de Segurança Pública (ISP)

Destaque positivo para as CISP 59 - Duque de Caxias, CISP 64 - São João de Meriti e CISP 34 - Bangu, com redução dos casos de 38,4%, 29,1% e 17,8% respectivamente, apesar de ainda estarem no mapa de concentração.

As dez CISP que concentram metade das ocorrências de roubo de carga são cortadas pelas principais rodovias fluminenses (BR-040 - Rodovia Washington Luís, BR-101 - Avenida Brasil, BR-101 - Rodovia Niterói-Manilha, BR-116 - Rodovia Presidente Dutra, BR-493 - Arco Metropolitano e RJ-104 - Rodovia Amaral Peixoto) - Figura 1. Dentre essas rodovias, destaca-se a BR-493 - Arco Metropolitano - rodovia de suma importância para o estado do Rio de Janeiro, idealizada para ser um corredor logístico, retirando veículos de carga dos centros urbanos, favorecendo a mobilidade urbana e a logística.

As 11 CISP cortadas pela BR-493 apresentaram um aumento de 10%, enquanto o estado apresentou uma redução de 9%. A CISP - 60 Campos Eliseos, localizada em Duque de Caxias, responsável pela área onde há o entroncamento do Arco Metropolitano com a BR-040, apresentou um **aumento de 26%** no indicador de roubo de carga, com cerca de 5 ocorrências por semana em 2021, figurando como a CISP que mais concentra ocorrências no Rio de Janeiro. Além disso o município de São Gonçalo (que é composto pelas CISP 72, 73, 74 e 75) também aparece como um concentrador de ocorrências tendo aumentado em 18% o número de ocorrências em relação ao ano de 2020.

**Figura 1 - Evolução da concentração dos casos de roubo de carga
2020 - 2.647 casos (53,1%)**



2021 - 2.260 casos (50,0%)



Fonte: Elaboração da Firjan, com base em dados do Instituto de Segurança Pública (ISP) e da Confederação Nacional de Transportes (CNT)

O ano de 2021 apresenta a continuidade da tendência de redução dos roubos de carga vistas nos últimos no estado do Rio de Janeiro. Contudo, esse tipo de crime continua em patamares elevados, em especial nos arredores das principais rodovias federais que cortam a Região Metropolitana do Rio de Janeiro, com destaque para as CISP que ficam no entorno do Arco Metropolitano.

Nesse contexto, algumas ações têm sido implementadas para melhoria da segurança na região. O Arco foi incluído no programa de concessões do Governo Federal, com previsão de início em meados deste ano, e está em andamento a construção de posto da Polícia Rodoviária Federal na via.

Não obstante a importância dessas ações, é fundamental que a região conte com ações efetivas no combate ao roubo de carga no entorno do Arco Metropolitano e nos entroncamentos com a BR-040 e com a BR-116, por meio da atuação integrada das forças de segurança, incluindo maior em ações de combate aos outros elos da cadeia do roubo de carga como a receptação de mercadoria roubada e o comércio ilegal.

-
- 1 Nota técnica: Panorama do roubo de carga no estado do Rio de Janeiro - 2021. Disponível em: <https://www.firjan.com.br/publicacoes/publicacoes-de-economia/o-impacto-economico-do-roubo-de-cargas-no-estado-do-rio-de-janeiro.htm>
 - 2 Valor médio de R\$ 86.007,14 (valor 32,2% superior ao estimado para 2020). Fonte: Elaboração da Firjan, com base em dados da NTC & Logística e IPCA dez-2021.
 - 3 Sondagem Industrial - Especial Segurança. Disponível em: <https://www.firjan.com.br/publicacoes/publicacoes-de-economia/sondagem-industrial-especial-seguranca-1.htm>
 - 4 Compõem a Região Metropolitana do Rio de Janeiro os municípios do Rio de Janeiro, Belford Roxo, Duque de Caxias, Guapimirim, Itaboraí, Japeri, Magé, Maricá, Mesquita, Nilópolis, Niterói, Nova Iguaçu, Paracambi, Petrópolis, Queimados, São Gonçalo, São João de Meriti, Seropédica, Tanguá, Itaguaí, Rio Bonito e Cachoeiras de Macacu.
 - 5 A CISP 45 (Alemão) foi extinta no segundo semestre de 2018, tendo assim uma a menos que as análises realizadas nas Notas Técnicas publicadas anteriormente.
 - 6 Áreas territoriais de atuação e responsabilidade conjunta das Companhias Integradas e das Delegacias de Polícia.

EXPEDIENTE: Federação das Indústrias do Estado do Rio de Janeiro (Firjan) - Av. Graça Aranha, 01 - CEP: 20030-002 - Rio de Janeiro. **Presidente:** Eduardo Eugenio Gouvêa Vieira; **Diretor de Competitividade Industrial e Comunicação Corporativa:** João Paulo Alcantara Gomes; **Gerente Geral de Competitividade:** Luis Augusto Carneiro Azevedo; **Gerente de Infraestrutura:** Isaque Regis Ouverney; **Equipe Técnica:** Marcos Roberto Ribeiro da Costa; Milena da Silva Santos; Eduardo Trotta; Leonardo Tavares Ribeiro e Tatiana Lauria Vieira da Silva; **Estagiário:** Daniel dos Santos Braga e Marina Formozo Oliveira.
Informações: infraestrutura@firjan.com.br
Visite nossa página: <http://www.firjan.com.br/>